



Administrar e monitorar

Database workloads

NetApp

February 04, 2026

Índice

Administrar e monitorar	1
Monitorar trabalhos de banco de dados no Workload Factory for Databases	1
Sobre esta tarefa	1
Monitorizar trabalhos	1
Implementar as melhores práticas de configuração	2
Análise de configuração para ambientes de banco de dados no Workload Factory	2
Implementar configurações de banco de dados bem arquitetadas no Workload Factory	3
Analisa logs de erros no Workload Factory	7
Sobre esta tarefa	7
Antes de começar	8
Analisa logs de erros	9
Gerenciar clones	9
Verifique a integridade dos dados em um clone de sandbox	9
Reverter um clone de banco de dados no NetApp Workload Factory for Databases	10
Atualizar um clone de banco de dados no NetApp Workload Factory for Databases	10
Conete um clone sandbox a ferramentas CI/CD	11
Exibir informações de conexão de um clone de banco de dados	11
Dividir um clone de banco de dados do banco de dados de origem	12
Excluir um clone de database no NetApp Workload Factory for Databases	12
Cancelar o registro de um recurso no NetApp Workload Factory	13

Administrar e monitorar

Monitorar trabalhos de banco de dados no Workload Factory for Databases

Rastreie trabalhos de banco de dados e monitore bancos de dados no NetApp Workload Factory for Databases para melhor visibilidade e controle sobre as operações do banco de dados.

Sobre esta tarefa

Os bancos de dados fornecem monitoramento de tarefas para que você possa acompanhar o progresso da tarefa e diagnosticar e solucionar problemas caso ocorra alguma falha. Pode filtrar trabalhos por tipo e estado, localizar trabalhos utilizando a função de pesquisa e transferir a tabela trabalhos.

A monitorização de trabalhos suporta até três níveis de monitorização, dependendo do trabalho. Por exemplo, para a criação de novos clones de banco de dados e sandbox, o monitoramento de tarefas rastreia trabalhos pai e subtarefas.

Níveis de monitorização do trabalho

- Nível 1 (trabalho pai): Controla o trabalho de implantação do host.
- Nível 2 (subtarefa): Controla os sub-trabalhos relacionados com a tarefa principal de implementação do host.
- Nível 3 (tarefa): Lista a sequência de ações realizadas em cada recurso.

Estado do trabalho

O recurso de monitoramento de tarefa rastreia *em andamento*, *completed*, *completed with issues* e *failed* trabalhos diariamente, semanalmente, quinzenalmente e mensalmente.

Retenção de eventos de trabalho

Os eventos de monitorização de trabalhos são mantidos na interface do utilizador durante 30 dias.

Monitorizar trabalhos

Monitore tarefas para acompanhar o progresso das operações do banco de dados e diagostique e solucione problemas caso ocorra alguma falha.

Passos

1. Inicie sessão utilizando uma das "[experiências de console](#)".
2.  Seleccione o menu  Em seguida, selecione **Bancos de dados**.
3. No menu Bancos de dados, selecione **Monitoramento de tarefas**.
4. No monitoramento de tarefas, use os filtros ou pesquise para restringir os resultados das tarefas. Você também pode baixar um relatório de empregos.
5. Opcionalmente, selecione o menu de ação do trabalho e clique em **Ir para CloudFormation** para visualizar o log do trabalho no console do AWS CloudFormation.

Implementar as melhores práticas de configuração

Análise de configuração para ambientes de banco de dados no Workload Factory

O Workload Factory for Databases analisa as configurações do banco de dados regularmente para determinar se há algum problema com as implantações do Microsoft SQL Server e do Oracle no Amazon FSx for NetApp ONTAP . Quando problemas são encontrados, o Workload Factory mostra quais são os problemas e explica o que precisa ser alterado para garantir que as configurações do seu banco de dados atinjam o desempenho máximo, a eficiência de custos e a conformidade com as práticas recomendadas.

Os principais recursos incluem:

- Análise de configuração diária
- Validações automáticas de melhores práticas
- Recomendações para o dimensionamento correto
- Observabilidade proativa
- Insights para ação
- Consultor do AWS Well-Architected Framework

Componentes da análise de configuração

A análise de configuração inclui os seguintes componentes:

Status bem arquitetado

O status de "bem arquitetado" refere-se à saúde geral das configurações do seu banco de dados; as configurações são categorizadas como "otimizadas", "não otimizadas" ou "com recursos em excesso". O status de arquitetura adequada de uma configuração é referenciado a partir de uma instância do Microsoft SQL Server ou de um banco de dados Oracle no console do Workload Factory.

Pontuação bem arquitetada

A pontuação inclui todas as configurações analisadas até o momento e é apresentada em porcentagem. Uma pontuação de 25% significa que 25% das suas implementações de banco de dados estão bem arquitetadas. A pontuação de boa arquitetura é referenciada na tela **Bem arquitetado** e em uma instância do Microsoft SQL Server ou banco de dados Oracle no console do Workload Factory.

Categorias de configuração

As configurações estão organizadas nas seguintes categorias: armazenamento, computação, aplicação, resiliência e clonagem. Cada categoria inclui avaliações de configuração específicas que são analisadas regularmente. As categorias de configuração são referenciadas na tela **Bem arquitetado** e em uma instância do Microsoft SQL Server ou banco de dados Oracle no console do Workload Factory.

Escopo de análise

O escopo da otimização é diferente dependendo de qual componente está sendo avaliado. Por exemplo, a otimização de storage ocorre no nível de instância SQL, enquanto a otimização de computação ocorre no nível de host.

Requisitos de análise

Para uma análise completa do ambiente de banco de dados, os recursos devem estar registrados e online.

["Aprenda como registrar recursos."](#)

O que vem a seguir

["Implementar configurações de banco de dados bem arquitetadas"](#)

Implementar configurações de banco de dados bem arquitetadas no Workload Factory

Utilizando insights e recomendações de análise de configuração, aproveite NetApp Workload Factory para implementar as melhores práticas para suas configurações de banco de dados com Microsoft SQL Server e Oracle. Você pode facilmente revisar o status bem arquitetado, aprender sobre problemas nas configurações do banco de dados e corrigir configurações que não estão otimizadas para confiabilidade, segurança, eficiência, desempenho e custo.

Você também pode descartar a análise de configurações específicas que não se aplicam ao seu ambiente para evitar alertas desnecessários e resultados de otimização imprecisos.

["Saiba mais sobre a análise de configuração e o status bem arquitetado no Workload Factory."](#)

Sobre esta tarefa

O Workload Factory analisa as configurações do banco de dados diariamente. A análise diária fornece o status bem arquitetado, além de insights e recomendações com opções para corrigir automaticamente problemas de configuração para que suas configurações atendam às melhores práticas.

Você tem opções para revisar as recomendações para problemas de configuração e corrigi-los no inventário de bancos de dados no console do Workload Factory.

O que é analisado

O Workload Factory analisa o status bem arquitetado das seguintes configurações:

Para instâncias do Microsoft SQL Server:

- Dimensionamento do armazenamento: Inclui camada de armazenamento, espaço livre do sistema de arquivos, tamanho da unidade de Registro e tamanho da unidade TempDB
- Layout de armazenamento: Inclui posicionamento de arquivos de dados do usuário, posicionamento de arquivos de log e posicionamento TempDB
- Configuração de armazenamento: inclui gerenciamento de capacidade, provisionamento fino, política de camadas, instantâneos, status do Microsoft Multipath I/O (MPIO) e configuração de tempo limite do MPIO
- Computação: inclui redimensionamento, patches do sistema operacional e configurações do adaptador de rede, como dimensionamento do lado do recebimento (RSS), descarregamento de TCP e alinhamento de MTU
- Aplicações: Inclui licenças Microsoft SQL Server, Microsoft SQL Server patch e configurações MAXDOP
- Resiliência: inclui snapshots locais, FSx para backups ONTAP , replicação entre regiões (CRR) e alta disponibilidade do Microsoft SQL.

- Clones: inclui opções para atualizar e excluir clones (sandboxes) que foram criados dentro ou fora do Workload Factory e têm mais de 60 dias

Para bancos de dados Oracle:

- Dimensionamento do armazenamento: inclui alocação de espaço de troca e espaço livre do sistema de arquivos.
- Configuração de storage: inclui gerenciamento de capacidade, thin provisioning, política de camadas, snapshots, eficiências de storage e configurações do sistema operacional para implantações usando NFS ou iSCSI com ou sem Automatic Storage Management (ASM), incluindo o status e as configurações do Microsoft Multipath I/O (MPIO), e as seguintes configurações do dNFS: capacitação do dNFS, resolução de IP consistente do dNFS, arquivo de configuração do dNFS e dNFS nosharecache
- Layout de armazenamento: inclui posicionamento de log de refazer, posicionamento de espaço de tabela temporário, posicionamento de arquivos de dados, posicionamento de log de arquivamento, posicionamento de arquivos de controle e posicionamento de binários, contagem de LUN de grupos de discos ASM

Antes de começar

- Você deve "[conceder permissões de operações e remediação](#)" na sua conta da AWS.
- Para avaliar o armazenamento de uma instância do Microsoft SQL Server ou banco de dados Oracle, o recurso deve ser registrado no Workload Factory e o tipo de armazenamento deve ser FSx para ONTAP. "[Aprenda como registrar recursos.](#)"
- Certifique-se de rever cada recomendação cuidadosamente antes de selecionar para corrigir uma configuração ou configuração. Para as configurações RSS e MAXDOP, sugerimos que você teste as configurações recomendadas para determinar melhorias de desempenho antes de fazer alterações no seu ambiente de produção.



O processo de remediação pode causar tempos de inatividade da instância ou interrupções de serviço. Certifique-se de revisar a recomendação cuidadosamente antes de decidir corrigir uma configuração.

Corrigir um problema de configuração

Corrija problemas de configuração para ambientes SQL Server ou Oracle em execução no FSx para armazenamento ONTAP .



O processo de correção pode causar tempos de inatividade da instância ou interrupções de serviço. Certifique-se de revisar a recomendação cuidadosamente antes de decidir corrigir um problema de configuração.

Passos

1. Inicie sessão utilizando uma das "[experiências de console](#)".
2. Selecione o menu Em seguida, selecione **Bancos de dados**.
3. No **Inventário**, selecione o tipo de mecanismo: Microsoft SQL Server ou Oracle.
4. Selecione recursos para corrigir configurações específicas.
 - Se você selecionou Microsoft SQL Server, selecione a guia **Instâncias**.
 - Se você selecionou Oracle, selecione a aba **Bancos de Dados**.

5. Selecione **Exibir e corrigir** para visualizar problemas de configuração da instância.

6. Na página de status Bem arquitetado da instância, revise as descobertas da análise.

Você pode filtrar problemas de configuração por categorias, subcategorias, status, gravidade e tags.

Você também pode baixar um relatório das descobertas selecionando **Exportar PDF**.

7. Selecione a seta suspensa para exibir a recomendação para qualquer configuração. As recomendações incluem práticas recomendadas, possíveis armadilhas de configurações não otimizadas e considerações importantes. Certifique-se de rever a recomendação com cuidado.

8. Selecione **Visualizar e corrigir** problemas de configuração quando a opção estiver disponível.

Selecionar tudo é o padrão, mas você pode selecionar recursos específicos para corrigir.

- a. Para todas as configurações, exceto a limpeza de clones, revise os detalhes da recomendação para saber o que acontecerá se você decidir corrigir o problema. Algumas operações de remediação podem causar inatividade da instância ou interrupções do serviço.
 - Atualizar um clone o sincroniza com seu banco de dados de origem. A atualização está disponível apenas para clones criados no Workload Factory.
 - Excluir um clone o remove permanentemente, libera espaço de armazenamento e reduz custos. Você pode excluir clones criados dentro e fora do Workload Factory.
- b. Para limpeza de clones, selecione bancos de dados clonados (caixas de areia) para atualizar ou excluir.

9. Selecione **continuar** para corrigir o problema de configuração.

Resultado

O Workload Factory começa a corrigir o(s) problema(s). Selecione a aba **Monitoramento de tarefas** para visualizar o status da operação.

Adiar ou ignorar a análise das configurações do banco de dados

Adie ou ignore a análise de configurações de banco de dados específicas que não se aplicam ao ambiente de banco de dados para evitar alertas desnecessários e resultados de otimização imprecisos. Você pode reativar uma análise de configuração adiada ou descartada a qualquer momento.

Os requisitos de aplicação para configurações de banco de dados variam. O Workload Factory oferece duas opções para pular a análise de configurações específicas do banco de dados, para que você possa monitorar apenas problemas relevantes e obter uma visão precisa da integridade das configurações relevantes. Quando uma análise de configuração específica é adiada ou descartada, a configuração não é incluída na pontuação total de otimização.

Você pode adiar, descartar e reativar a análise de configuração no nível de configuração e na instância do SQL Server ou no nível do banco de dados Oracle.

- **Adiar por 30 dias:** Adiar a análise interromperá a análise por 30 dias. Após 30 dias, a análise será reiniciada automaticamente.
- **Dismiss:** Rejeitar a análise adia a análise indefinidamente. Você pode reiniciar a análise, se necessário.

As instruções a seguir descrevem como adiar, descartar ou reativar uma análise no nível de configuração. Para concluir as seguintes tarefas para instâncias específicas do SQL Server ou bancos de dados Oracle, comece na guia **Painel**.

Adiar

Adiar para parar uma análise de configuração por 30 dias. Após 30 dias, a análise será reiniciada automaticamente.

Passos

1. Inicie sessão utilizando uma das "[experiências de console](#)".
2.  Em seguida, selecione **Bancos de dados**.
3. No menu Bancos de dados, selecione **Inventário**.
4. No Inventário, selecione o tipo de mecanismo de banco de dados: **Microsoft SQL Server ou Oracle**.
5. Navegue até a instância do SQL Server ou banco de dados Oracle com a configuração a ser adiada, selecione o menu de ação e, em seguida, selecione **Bem arquitetado**.
6. Na página Análise bem arquitetada, role para baixo até a configuração a ser adiada, selecione o menu de ação e, em seguida, selecione **Descartar**.
7. Na caixa de diálogo de configuração Descartar, selecione **Adiar por 30 dias** e depois selecione **Descartar**.

Resultado

A análise de configuração pára por 30 dias.

Dispensar

Ignorar para interromper uma análise de configuração indefinidamente. Você pode reiniciar a análise quando necessário.

Passos

1. Inicie sessão utilizando uma das "[experiências de console](#)".
2.  Em seguida, selecione **Bancos de dados**.
3. No menu Bancos de dados, selecione **Inventário**.
4. No Inventário, selecione o tipo de mecanismo de banco de dados: **Microsoft SQL Server ou Oracle**.
5. Navegue até a instância do SQL Server ou banco de dados Oracle com a configuração a ser adiada, selecione o menu de ação e, em seguida, selecione **Bem arquitetado**.
6. Na página Análise bem arquitetada, role para baixo até a configuração a ser adiada, selecione o menu de ação e, em seguida, selecione **Descartar**.
7. Na caixa de diálogo de configuração Descartar, selecione a opção **Descartar** e depois selecione **Descartar** para confirmar a dispensa.

Resultado

A análise de configuração pára.

Reativar

Reative uma análise de configuração adiada ou descartada a qualquer momento.

Passos

1. Inicie sessão utilizando uma das "[experiências de console](#)".
- 2.

Selecione o menu  Em seguida, selecione **Bancos de dados**.

3. No menu Bancos de dados, selecione **Inventário**.
4. No Inventário, selecione o tipo de mecanismo de banco de dados: **Microsoft SQL Server ou Oracle**.
5. Navegue até a instância do SQL Server ou banco de dados Oracle com a configuração a ser adiada, selecione o menu de ação e, em seguida, selecione **Bem arquitetado**.
6. Na página Análise bem arquitetada, selecione **Configuração descartada** para exibir apenas as configurações descartadas.
7. Selecione **Reativar** para reiniciar a análise de configuração da configuração adiada ou descartada.

Resultado

A análise de configuração é reativada e ocorre diariamente a avançar.

Analisar logs de erros no Workload Factory

Utilize o analisador inteligente de logs de erros para interpretar automaticamente os logs de erros dos bancos de dados Microsoft SQL Server e Oracle, permitindo identificar e resolver problemas rapidamente. A análise baseada em IA da Agentic requer integração com o Amazon Bedrock.

Sobre esta tarefa

A análise e a correção de logs de erros ajudam a manter a integridade e o desempenho das instâncias do SQL Server e dos bancos de dados Oracle. Interpretar registros de erros de forma eficaz exige análise cuidadosa e conhecimento especializado. O monitoramento manual, a detecção de erros e a análise da causa raiz consomem muito tempo e são propensos a erros. Esses desafios podem atrasar a resolução de problemas, aumentar o tempo de inatividade e causar ineficiências operacionais. O analisador inteligente de logs de erros resolve esses desafios com os seguintes benefícios principais:

- Agrupamento inteligente: consolida erros de forma inteligente por exclusividade, gravidade e categoria e simplifica o processo de solução de problemas para resoluções mais rápidas e eficazes.
- Investigação orientada por IA: utiliza IA para analisar erros proativamente, fornecendo insights claros e práticos para acelerar a identificação de problemas sem exigir conhecimento profundo.
- Enriquecimento de erros: aprimora registros de erros com referências externas, oferecendo clareza contextual para melhorar a compreensão e a tomada de decisões.
- Correção de melhores práticas: fornece recomendações de correção personalizadas para cargas de trabalho do SQL Server em execução no FSx para ONTAP, capacitando usuários de todos os níveis de habilidade a resolver problemas com confiança.

Sempre que você usa o analisador de log de erros, você mantém controle total sobre seu ambiente enquanto se beneficia da análise avançada de IA.

Para usar o analisador de log de erros, você precisa ativar o Amazon Bedrock, selecionar o modelo que o Workload Factory usa, criar um endpoint privado para se conectar ao Amazon Bedrock, adicionar permissões e criar uma licença corporativa.

["Preços do Amazon Bedrock"](#)

Privacidade e segurança de dados

O recurso garante privacidade e segurança dos dados com as seguintes medidas:

Soberania de dados

Os dados de log e agregações permanecem na sua conta da AWS, comunicados via endpoint VPC privado (Amazon Bedrock), garantindo que não haja exposição pública na Internet.

Sem treinamento de IA

Os dados do cliente não são usados para treinar ou melhorar modelos. O Amazon Bedrock processa logs em tempo real, mas não treina seus dados. Os resultados são armazenados no seu ambiente apenas para referência. Para mais detalhes, consulte o "[Documentação de proteção de dados da Amazon Bedrock](#)".

Antes de começar

Para usar o analisador de log de erros, você deve atender aos seguintes pré-requisitos:

- Você deve ["Conceder permissões de visualização, planejamento e análise"](#) Na sua conta da AWS, crie um novo host de banco de dados no Workload Factory.
- ["Registrar recursos"](#)na Workload Factory.
- Os seguintes pré-requisitos também devem ser atendidos. Você será solicitado a concluir esses pré-requisitos como parte das etapas para analisar erros de log.
 - **Ativação do Amazon Bedrock**

O Amazon Bedrock é necessário para que o agente de IA em execução no host SQL Server ou Oracle do Workload Factory possa se conectar perfeitamente ao Bedrock e obter insights baseados em IA para os logs de erros identificados.

◦ **Networking**

O endpoint VPC do Amazon Bedrock garante a comunicação privada do seu host SQL Server ou Oracle com as APIs do Amazon Bedrock e elimina a exposição pública na internet. Certifique-se de que o endpoint da VPC do Amazon Bedrock esteja associado à sub-rede do host do SQL Server ou do Oracle (exemplo: vpce-050cb2f33a1380ffd).

◦ **Permissões do AWS IAM**

As seguintes permissões são necessárias para a função de perfil da instância EC2 associada ao host SQL Server ou Oracle e para as credenciais da AWS associadas ao Workload Factory.

- Função de perfil de instância EC2 com permissão "bedrock:InvokeModel"

Essa permissão permite que a instância EC2 no host SQL Server ou Oracle correspondente invoque modelos Bedrock para investigação proativa de erros e orientação de correção. Este perfil também garante acesso seguro à IA para insights personalizados.

- Credenciais da AWS associadas ao Workload Factory: permissões "bedrock:GetFoundationModelAvailability" e "bedrock>ListInferenceProfiles"

Essas permissões verificam a disponibilidade e a configuração do modelo na região do host do SQL Server ou do Oracle e garantem um desempenho confiável e específico da região.

◦ **Permissão de usuário Oracle**

A seguinte permissão concede acesso de leitura a alertas de diagnóstico estendidos, permitindo a extração de detalhes de erros/rastreamento de logs para detecção e correção de padrões com auxílio de IA: `V$DIAG_ALERT_EXT`. Essa permissão é necessária apenas para bancos de dados Oracle.

Analisar logs de erros

Use o console do Workload Factory para analisar logs de erros do SQL Server.

Passos

1. Inicie sessão utilizando uma das "[experiências de console](#)".
2.  Seleccione o menu **Bancos de dados**.
3. No menu Bancos de dados, selecione **Inventário**.
4. No inventário, selecione **Microsoft SQL Server** ou **Oracle** como o tipo de mecanismo de banco de dados.
5. Na guia Instâncias, localize a instância específica do SQL Server ou o banco de dados Oracle que deseja analisar e selecione **Investigar erros** no menu.
6. Na aba **Investigação de erros**, complete os seguintes pré-requisitos conforme descrito no console:
 - Base rochosa da Amazônia
 - Rede: endpoint privado para Amazon Bedrock
 - Permissões para a função de perfil de instância do EC2
 - Credenciais associadas ao Gerenciamento de Banco de Dados de Carga de Trabalho (wlmdb)
7. Quando os pré-requisitos forem atendidos, selecione **Investigar agora** para usar o analisador de log de erros para obter insights sobre seus logs de erros do SQL Server.

Após a verificação, os erros são exibidos no console, fornecendo uma visão abrangente dos problemas detectados pelo analisador de log de erros inteligente.

8. Utilize filtros para refinar os erros exibidos com base em critérios como gravidade, período e código de erro, ou por tags relacionadas à infraestrutura, como computação, armazenamento, rede e segurança.
9. Revise as informações detalhadas do erro, incluindo a mensagem de erro original, a explicação baseada em IA e as etapas de correção sugeridas para resolver os erros.

Gerenciar clones

Verifique a integridade dos dados em um clone de sandbox

Execute uma verificação de integridade para determinar se os dados do clone do sandbox estão intactos ou corrompidos no NetApp Workload Factory for Databases.

Sobre esta tarefa

Quando você cria um clone de sandbox a partir de um banco de dados de origem enquanto ele está ocupado, os dados do clone podem não estar sincronizados com o snapshot mais recente do banco de dados de origem. Essa operação verifica a integridade de todos os objetos no clone sandbox para determinar se os dados do clone sandbox são atuais.

Passos

1. Inicie sessão utilizando uma das "[experiências de console](#)".
2.  Seleccione o menu  Em seguida, selecione **Armazenamento**.
3. No menu Bancos de dados, selecione **Sandboxes**.
4. Em Sandboxes, selecione o menu de ações do clone do sandbox para verificar a integridade.
5. Seleccione **Executar verificação de integridade**.
6. Na caixa de diálogo Verificação de integridade, clique em **Verificação de integridade**.
7. Marque o status da verificação integridade nas caixas de areia ou em Monitoramento de trabalhos.

Se a verificação de integridade falhar, recomendamos que você não use o clone sandbox e crie um novo clone sandbox.

Reverter um clone de banco de dados no NetApp Workload Factory for Databases

Reverta um clone de banco de dados (sandbox) para sua versão original no momento da criação no NetApp Workload Factory for Databases.

Sobre esta tarefa

Quando você clona um banco de dados, o clone na criação é um clone *baseline*. Os dados no banco de dados clonado são os mesmos do banco de dados de origem no momento da criação. Como os dados em um clone de banco de dados mudam ao longo do tempo, talvez você queira reverter os dados de volta à linha de base quando o clone foi criado. Essa operação é chamada de redefinição de linha de base de um clone. Redefinir a linha de base de um clone em vez de criar um novo clone economiza espaço; no entanto, quaisquer alterações feitas no clone do banco de dados serão excluídas.

Passos

1. Inicie sessão utilizando uma das "[experiências de console](#)".
2.  Seleccione o menu  Em seguida, selecione **Bancos de dados**.
3. No menu Bancos de dados, selecione **Sandboxes**.
4. Em Sandboxes, selecione o menu de ação do clone do banco de dados que você deseja reverter.
5. Seleccione **Re-Baseline**.
6. Na caixa de diálogo Redefinir linha de base, selecione **Redefinir linha de base**.

Atualizar um clone de banco de dados no NetApp Workload Factory for Databases

Atualize um clone de banco de dados (sandbox) no NetApp Workload Factory for Databases para que ele seja equivalente ao banco de dados de origem no momento atual ou em um momento anterior.

Sobre esta tarefa

Atualizar um clone atualiza o clone para o banco de dados de origem no momento atual ou para um instantâneo do banco de dados de origem obtido em um ponto anterior no tempo. Quaisquer alterações feitas no clone da sandbox serão excluídas.

Antes de começar

Uma atualização só é possível quando o banco de dados de origem está ativo.

Para atualizar um clone de banco de dados de um snapshot, o banco de dados de origem deve ter pelo menos um snapshot para a operação.

Passos

1. Inicie sessão utilizando uma das "[experiências de console](#)".
2.  Seleccione o menu  Em seguida, selecione **Bancos de dados**.
3. No menu Bancos de dados, selecione **Sandboxes**.
4. Em Sandboxes, selecione o menu de ação do clone do sandbox que você deseja atualizar.
5. Selecione **Atualizar**.
6. Na caixa de diálogo Atualizar, selecione uma das seguintes opções:
 - a. **Atualizar para a hora atual**
 - b. **Atualizar para ponto no tempo**

Para esta opção, selecione o instantâneo da base de dados no menu pendente para o qual pretende atualizar.

7. Clique em **Atualizar**.

Conete um clone sandbox a ferramentas CI/CD

Conecte um clone de sandbox a um pipeline de integração e entrega contínuas (CI/CD) com código REST API para melhorar a entrega de software por meio da automação no NetApp Workload Factory for Databases.

Sobre esta tarefa

Para fornecer uma nova versão do software automaticamente ao clone do banco de dados, você deve se conectar a um pipeline de CI/CD. Use o código API REST fornecido a partir desta operação para fazer a conexão.

Passos

1. Inicie sessão utilizando uma das "[experiências de console](#)".
2.  Seleccione o menu  Em seguida, selecione **Bancos de dados**.
3. No menu Bancos de dados, selecione **Sandboxes**.
4. Em Sandboxes, selecione o menu de ações do clone do sandbox para conectar-se às ferramentas de CI/CD.
5. Selecione **conectar a ferramentas CI/CD**.
6. Na caixa de diálogo CI/CD, copie ou baixe o código API REST necessário para se conectar a ferramentas CI/CD.
7. Clique em **Fechar**.

Exibir informações de conexão de um clone de banco de dados

Visualize e copie as informações de conexão de um clone de banco de dados no NetApp Workload Factory for Databases.

Passos

1. Inicie sessão utilizando uma das "[experiências de console](#)".
2. Selecione o menu  Em seguida, selecione **Bancos de dados**.
3. No menu Bancos de dados, selecione **Sandboxes**.
4. Em Sandboxes, selecione o menu de ação do clone do sandbox para visualizar suas informações de conexão.
5. Selecione **Mostrar informações de conexão**.
6. Na caixa de diálogo Mostrar informações de conexão, copie as informações de conexão, se necessário.
7. Selecione **Fechar**.

Dividir um clone de banco de dados do banco de dados de origem

No NetApp Workload Factory for Databases, a divisão de um clone de banco de dados de seu banco de dados de origem cria um novo banco de dados que consumirá uma certa quantidade de capacidade de armazenamento. O clone é excluído quando a divisão é concluída e o novo banco de dados aparece no Inventário.

Antes de começar

Considere a quantidade de capacidade de armazenamento necessária para o novo banco de dados. Se necessário, "[aumentar a capacidade do sistema de arquivos](#)" para o sistema de arquivos FSX for ONTAP antes de começar.

Passos

1. Inicie sessão utilizando uma das "[experiências de console](#)".
2. Selecione o menu  Em seguida, selecione **Bancos de dados**.
3. No menu Bancos de dados, selecione **Sandboxes**.
4. Em Sandboxes, selecione o menu de ação do clone do banco de dados que você deseja dividir.
5. Selecione **Split**.
6. Na caixa de diálogo Dividir, selecione **Dividir**.

Excluir um clone de database no NetApp Workload Factory for Databases

Exclua um clone de sandbox no NetApp Workload Factory for Databases quando não precisar mais dele e quiser liberar capacidade de armazenamento.

Passos

1. Inicie sessão utilizando uma das "[experiências de console](#)".
2. Selecione o menu  Em seguida, selecione **Bancos de dados**.
3. No menu Bancos de dados, selecione **Sandboxes**.
4. Em Sandboxes, selecione o menu de ação do clone do sandbox que você deseja excluir.
5. Selecione **Eliminar**.

6. Na caixa de diálogo Excluir, selecione **Excluir** para confirmar a exclusão.

Cancelar o registro de um recurso no NetApp Workload Factory

Cancelo o registro de um recurso, como uma instância do Microsoft SQL Server ou um banco de dados Oracle, se não quiser mais implantar ou monitorar recursos do console do NetApp Workload Factory. O cancelamento do registro de recursos também remove a quantidade de capacidade de armazenamento do FSx para ONTAP usada pela instância.

Você pode registrar o recurso novamente.

Passos

1. Inicie sessão utilizando uma das "[experiências de console](#)".
2. Selecione o menu  Em seguida, selecione **Bancos de dados**.
3. No menu Bancos de dados, selecione **Inventário**.
4. No Inventário, selecione o tipo de mecanismo: **Microsoft SQL Server, Oracle ou PostgreSQL**.
5. Localize o recurso que você deseja cancelar o registro, selecione o menu de ação e, em seguida, selecione **Cancelar registro**.

Informações sobre direitos autorais

Copyright © 2026 NetApp, Inc. Todos os direitos reservados. Impresso nos EUA. Nenhuma parte deste documento protegida por direitos autorais pode ser reproduzida de qualquer forma ou por qualquer meio — gráfico, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação, gravação em fita ou storage em um sistema de recuperação eletrônica — sem permissão prévia, por escrito, do proprietário dos direitos autorais.

O software derivado do material da NetApp protegido por direitos autorais está sujeito à seguinte licença e isenção de responsabilidade:

ESTE SOFTWARE É FORNECIDO PELA NETAPP "NO PRESENTE ESTADO" E SEM QUAISQUER GARANTIAS EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, INCLUINDO, SEM LIMITAÇÕES, GARANTIAS IMPLÍCITAS DE COMERCIALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO, CONFORME A ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE DESTE DOCUMENTO. EM HIPÓTESE ALGUMA A NETAPP SERÁ RESPONSÁVEL POR QUALQUER DANO DIRETO, INDIRETO, INCIDENTAL, ESPECIAL, EXEMPLAR OU CONSEQUENCIAL (INCLUINDO, SEM LIMITAÇÕES, AQUISIÇÃO DE PRODUTOS OU SERVIÇOS SOBRESSALENTES; PERDA DE USO, DADOS OU LUCROS; OU INTERRUPÇÃO DOS NEGÓCIOS), INDEPENDENTEMENTE DA CAUSA E DO PRINCÍPIO DE RESPONSABILIDADE, SEJA EM CONTRATO, POR RESPONSABILIDADE OBJETIVA OU PREJUÍZO (INCLUINDO NEGLIGÊNCIA OU DE OUTRO MODO), RESULTANTE DO USO DESTE SOFTWARE, MESMO SE ADVERTIDA DA RESPONSABILIDADE DE TAL DANO.

A NetApp reserva-se o direito de alterar quaisquer produtos descritos neste documento, a qualquer momento e sem aviso. A NetApp não assume nenhuma responsabilidade nem obrigação decorrentes do uso dos produtos descritos neste documento, exceto conforme expressamente acordado por escrito pela NetApp. O uso ou a compra deste produto não representam uma licença sob quaisquer direitos de patente, direitos de marca comercial ou quaisquer outros direitos de propriedade intelectual da NetApp.

O produto descrito neste manual pode estar protegido por uma ou mais patentes dos EUA, patentes estrangeiras ou pedidos pendentes.

LEGENDA DE DIREITOS LIMITADOS: o uso, a duplicação ou a divulgação pelo governo estão sujeitos a restrições conforme estabelecido no subparágrafo (b)(3) dos Direitos em Dados Técnicos - Itens Não Comerciais no DFARS 252.227-7013 (fevereiro de 2014) e no FAR 52.227- 19 (dezembro de 2007).

Os dados aqui contidos pertencem a um produto comercial e/ou serviço comercial (conforme definido no FAR 2.101) e são de propriedade da NetApp, Inc. Todos os dados técnicos e software de computador da NetApp fornecidos sob este Contrato são de natureza comercial e desenvolvidos exclusivamente com despesas privadas. O Governo dos EUA tem uma licença mundial limitada, irrevogável, não exclusiva, intransferível e não sublicenciável para usar os Dados que estão relacionados apenas com o suporte e para cumprir os contratos governamentais desse país que determinam o fornecimento de tais Dados. Salvo disposição em contrário no presente documento, não é permitido usar, divulgar, reproduzir, modificar, executar ou exibir os dados sem a aprovação prévia por escrito da NetApp, Inc. Os direitos de licença pertencentes ao governo dos Estados Unidos para o Departamento de Defesa estão limitados aos direitos identificados na cláusula 252.227-7015(b) (fevereiro de 2014) do DFARS.

Informações sobre marcas comerciais

NETAPP, o logotipo NETAPP e as marcas listadas em <http://www.netapp.com/TM> são marcas comerciais da NetApp, Inc. Outros nomes de produtos e empresas podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários.